



Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as contas relativas ao período de 01.01.12 a 31.12.12. Ficamos à inteira disposição dos senhores, p/qualquer esclarecimento que julgarem necessários. São Paulo, 26 de março 2013. **Diretoria.**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de Reais)							
ATIVO	Notas	31/12/2012	31/12/2011	PASSIVO E PATR. LÍQUIDO	Notas	31/12/2012	31/12/2011
Ativo circulante		83.760	131.075	Passivo circulante		37.249	41.846
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.161	6.710	Empréstimos e financiamentos	12	25.776	24.748
Contas a receber	4	17.107	28.415	Fornecedores	-	7.673	12.529
Estoques	5	34.747	83.208	Obrigações trabalhistas e tributárias	-	2.035	2.616
Investimentos Temporários	3.1	23.916	-	Contas a pagar	-	347	464
Tributos a recuperar	6	3.494	12.013	Adiantamento de clientes	-	988	1.059
Créditos diversos	-	326	449	Participações societárias a pagar	8	430	430
Despesas do exercício seguinte	-	9	280	Passivo não circulante		19.926	40.370
Ativo não circulante		144.677	147.140	Empréstimos e financiamentos	12	5.091	24.000
Realizável a longo prazo		6.952	6.726	Provisão de Contingências Trabal.	13	133	208
Créditos com pessoas ligadas	7	2.382	2.149	Impostos Diferidos Passivos	7	12.962	14.695
Depósitos e bloqueios judiciais	-	14	21	Provisão P/ Perdas de Investimentos	13	1.740	1.467
Impostos Diferidos Ativos	8	4.556	4.556	Patrimônio líquido		171.262	195.999
Investimentos	9	89	499	Capital social	14.1	96.839	96.839
Imobilizado líquido	10	7.672	4.689	Reserva de Capital	14.2	122.919	122.919
Intangível Líquido	11	129.964	135.226	Reserva Legal / Lucros	14.3	553	4.705
Total do ativo		228.437	278.215	Prejuízos acumulados	-	(49.049)	(28.464)
				Total do passivo e patrimônio líquido		228.437	278.215

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de Reais)						
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Reserva legal	Lucros/(prej.) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	18.700	-	4.176	553	-	23.429
Integralização de Capital em 29/11/2011	116	-	-	-	-	116
Aumento de Capital em 29/11/2011	78.023	-	-	-	-	78.023
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(28.464)	(28.464)
Provisão de Ágio - Incorporação	-	122.919	-	-	-	122.919
Ajuste Exercícios Anteriores	-	-	(25)	-	(25)	(25)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	96.839	122.919	4.151	553	(28.464)	195.999
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(24.736)	(24.736)
Destinação dos lucros do exercício	-	-	(4.151)	-	4.151	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	96.839	122.919	-	553	(49.049)	171.262

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional - Kloeckner Metals Brasil S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo – Capital e tem por objeto social a comercialização no atacado de chapas de aço carbono, vergalhões, vigas, tubos, barras e perfilados de ferro e aço e demais materiais ferrosos e não ferrosos, por meio de uma forte rede de distribuição, hoje com unidades distribuídas nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo e Rio Grande do Sul, sendo que a Companhia está classificada entre as maiores distribuidoras de aços planos do país, sendo hoje, um dos principais canais de distribuição dos produtos fabricados pelas usinas siderúrgicas. Em 09 de dezembro de 2012, foi registrada na JUCESP sob nº 515.419.12-6, a ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, com a alteração da Denominação Social, que passa de FREFER METAL PLUS S/A para KLOECKNER METALS BRASIL S/A. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas adotadas** - A autorização, pela diretoria, para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 18 de março de 2013. **2.1. Base de apresentação** - As demonstrações financeiras individuais da Companhia, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. Conforme comentado na nota Explicativa nº 9, a Companhia tem participação de 99% no capital da Companhia Rede Metal Plus Assessorias e Gestão Empresarial Ltda., que opera na gestão de negócio no segmento de franquia, inclusive em relação aos produtos comercializados pela Sociedade, auferindo receitas diretamente de seus clientes (terceiros não vinculados à Sociedade), correspondente a Royalties e Intermediação de Negócios; participação de 99% no capital da Frefer Metal Plus Estruturas Metálicas Ltda, adquirida por incorporação, e, de 50% no capital da Souto Metal Plus - Estruturas Metálicas que se encontra com as atividades paralisadas. Os valores movimentados pelas referidas Companhias são insignificantes em relação ao volume total das transações e dos valores operados pela Companhia em termos de ativos e passivos globais. Assim a administração da Companhia, acordado com seus acionistas controladores, decidiram pela não apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. **2.2. Principais práticas contábeis adotadas** - São as seguintes as práticas adotadas para elaboração destas demonstrações financeiras: **Auração do resultado** - O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. Demonstração de resultados abrangentes: Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes. **Estimativas contábeis e julgamentos** - As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Combinações de negócios** - Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis. Para aquisições efetuadas a partir ou após essa data, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo. Os custos de transação os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos. **Caixa e equivalentes de caixa** - incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "disponíveis para venda". **Contas a receber** - Apresentadas pelos valores nominais, líquido da provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída com base na análise dos riscos de realização, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas e pelos ajustes a valor presente conforme CPC 12. **Estoques** - Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, não excedendo o valor de mercado. **Investimentos** - Os investimentos nas controladas estão registrados com base no método de equivalência patrimonial. Os demais estão avaliados ao custo líquido, quando necessário, deduzidos de provisões para refletir o valor estimado de realização. **Imobilizado líquido** - A Companhia optou por não avaliar seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, revisando apenas as taxas de depreciação de acordo com a vida útil dos bens, entendendo que a estimativa utilizada para os seus bens estão adequadas, sendo que os valores encontram-se registrados pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas levam em consideração a vida útil econômica dos bens, como segue e conforme nota 10.

Descrição	Prazo
Computadores e periféricos	5 anos
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Ferramentas e utensílios industriais	5 anos
Benefícios em propriedades arrendadas	Período de locação
Intangível - Os gastos relacionados com a aquisição e implantação de sistemas de informação e licenças para utilização de software são registrados ao custo de aquisição, onde as amortizações são calculadas de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas levam em consideração a vida útil estimada dos bens:	
Descrição	Prazo
Softwares e licenças	5 anos

Avaliação do valor recuperável dos ativos - A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("impairment"). Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Mesmo procedimento é aplicado para o ágio, tendo sua recuperação revisada anualmente, ou mais frequentemente, quando houver indicação de que possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável for inferior ao seu valor contábil, é primeiramente alocado para reduzir o valor contábil. **Ajuste a valor presente de ativos e passivos** - Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. **Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)** - Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **Empréstimos e financiamentos** - São atualizados pelas variações monetárias incorridas até a data do balanço e os juros respectivos transcorridos estão provisionados. **Passivos contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC T 19.7, Resolução CFC nº 1.180/09, que apresenta os seguintes conceitos: **- Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a Companhia possui total controle da situação ou quando existem garantias reais ou decisões jurídicas favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo; **- Passivos contingentes:** são contabilizados com base na avaliação dos consultores jurídicos da Companhia, levando em consideração a natureza das ações, existência de processos anteriores, posicionamento dos tribunais e complexidade da causa, sempre que a perda for avaliada como provável, os valores possam ser mensurados com suficiente segurança e que haja a perspectiva de uma provável saída de recurso. Para as perdas classificadas como possíveis, os passivos não são contabilizados, devendo ser divulgados em nota explicativa. As perdas consideradas como remotas não são registradas ou divulgadas. **Instrumentos financeiros** - Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado, são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descrevermos a seguir: **Valor justo por meio do resultado:** um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal, quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia estes investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado; **- Empréstimos e recebíveis:** os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável. **Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido** - A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída de acordo com a legislação vigente. A contabilização destas provisões ocorreu no passivo circulante, líquida dos valores retidos de imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras e das antecipações efetuadas nos exercícios.

3. Caixa e equivalentes de caixa			
	31/12/2012	31/12/2011	
Caixa	9	12	
Conta corrente	10	525	
Contas vinculadas	362	802	
Aplicação financeira	3.780	5.371	
	4.161	6.710	

3.1. Investimentos Temporários			
	31/12/2012	31/12/2011	
Aplicação financeira	23.916	-	
	23.916	-	

As aplicações financeiras são compostas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). As remunerações das aplicações financeiras rendem juros em média de 100% do CDI. Os prazos de resgates ultrapassam 90 dias da data do balanço, sendo que, para as aplicações com resgate inferior a 90 dias, está classificadas no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

4. Contas a receber			
	31/12/2012	31/12/2011	
Clientes nacionais	23.406	32.648	
(-) Provisão para créditos de Liquidação duvidosa	(6.113)	(3.918)	
(-) Ajustes a valor presente	(186)	(315)	
	17.107	28.415	

Movimentação			
	31/12/2012	31/12/2011	
Saldo em 01/01/2011	-	(3.553)	
Novas provisões constituídas	10	(365)	
Saldo em 31/12/2011	-	(3.918)	
Novas provisões constituídas	10	(2.195)	
Saldo em 31/12/2012	10	(6.113)	

Vencidos
Acima de 360 dias
De 181 a 359 dias
De 91 a 180 dias
De 31 a 90 dias
De 1 a 30 dias
Total Vencidos
A Vencer
De 31 a 90 dias
De 1 a 30 dias
Total a Vencer
Total Geral

As contas a receber com venda de produtos e mercadorias estão sujeitas ao ajuste a valor presente. A taxa média utilizada para o cálculo do desconto a valor presente praticada pela Companhia é de 1,90% ao mês.

5. Estoques
Descrição

	31/12/2012	31/12/2011
Material de revenda	36.489	72.055
Mercadorias em trânsito	288	13.183
Provisão para Perdas de Estoque	(2.030)	(2.030)
	34.747	83.208

O volume de estoques em 31 de dezembro de 2012 baixou devido à necessidade de adequação ao nível de estoque ideal para atender a demanda de vendas.

6. Tributos a recuperar
Descrição

	31/12/2012	31/12/2011
ICMS a recuperar	2.684	5.930
IPI a recuperar	443	2.868
IRPJ a recuperar	-	1
Contribuição social a recuperar	3	2
COFINS a recuperar	8	2.001
PIS a recuperar	1	434
IRRF a compensar	355	777
	3.494	12.013

7. Transações com partes relacionadas
Operações mercantis
Ativo Circulante
Créditos com pessoas ligadas (a)

	31/12/2012	31/12/2011
Souto Metal Plus Constr. Metálicas Ltda.	647	631
Frefer Metal Plus Estr. Metálicas Ltda-AFAC	1.104	1.104
Frefer Metal Plus Estrut. Metálicas Ltda.	631	414
	2.382	2.149

Passivo
Débitos com pessoas ligadas

	31/12/2012	31/12/2011
Christiano da Cunha Freire	430	430
	430	430

a) Os empréstimos de mútuos encontram-se atualizados pela taxa de juros SELIC. 8. Ativo e Passivo Fiscal Diferido - O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são reavaliadas durante o exercício pela Companhia. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Ativo não circulante
Prejuízo fiscal e base de calc. neg. CSLL

	31/12/2012	31/12/2011
Provisões	4.556	4.556
	4.556	4.556

Passivo não circulante
Impostos diferidos passivos sobre intangível avaliados ao valor justo

	31/12/2012	31/12/2011
Provisões	12.962	14.695
	12.962	14.695

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados e base negativa da contribuição social no próximo exercício social. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Os impostos diferidos passivos representam provisão do IRPJ e da CSLL sobre a parcela do ágio incorporado pela Companhia, incidentes sobre a parcela segregada a título de marcas e valor da carteira de clientes.

9. Investimentos				
Descrição	% - Participação	31/12/2012	31/12/2011	
Rede Metal Plus Assessoria e Gestão Empresarial Ltda.	99	89	499	
Frefer Metal Plus Estruturas Metálicas Ltda	99	-	-	
Souto Metal Plus - Estruturas Metálicas Ltda	50	89	499	

Rede Metal Plus Assessoria e Gestão Empresarial Ltda - Atividade limitada à gestão de negócio no segmento de franquia, inclusive em relação aos produtos comercializados pela Sociedade, auferindo receitas diretamente de seus clientes (terceiros não vinculados à Sociedade), correspondente a Royalties e Intermediação de Negócios; **Frefer Metal Plus Estruturas Metálicas Ltda** - Não consta saldo de investimento na controladora, pois a mesma apresenta Patrimônio Líquido a descoberto, gerando provisão de perda de investimento na sua controladora, conforme Nota Explicativa 13. **Souto Metal Plus Estruturas Metálicas Ltda** - As atividades da Companhia encontram-se paralisadas.

Movimentação do investimento em participações societárias

Descrição	R\$
(=) Saldo em 2011	499
(+) Distribuição de Lucros	(535)
(+) Equivalência Patrimonial	125
(=) Saldo final em 2012	89

10. Imobilizado líquido					
	Saldo Inicial	Aquisição	Baixas	Depreciação	Saldo final
Computadores e periféricos	480	287	(12)	(238)	517
Instalações	104	155	(6)	(16)	238
Máquinas e equipamentos	3.419	3.452	(9)	(556)	6.305
Veículos	16	-	-	(11)	5
Móveis e utensílios	263	18	(39)	(39)	203
Ferram. e utensílios industriais	115	7	-	(44)	78
Benefícios em propriedades arrendadas	154	71	(6)	(87)	133
Imobilizações em andamento	138	338	(281)	-	194
Total	4.689	4.328	(354)	(991)	7.672

11. Intangível líquido					
	Saldo Inicial	Aquisição	Baixas	Amortização	Saldo final
Softwares e Licenças	695	39	-	(203)	531
Marcas e Patentes	12	-	-	-	12
Sub-total	707	39	-	(203)	543
Intangível - Ágio	134.519	-	-	(5.098)	129.421
Total Intangível	135.226	39	-	(5.301)	129.964

12. Empréstimos e financiamentos					
	Saldo Inicial	Aquisição	Baixas	Amortização	Saldo final
Softwares e Licenças	390	483	-	(176)	697
Marcas e Patentes	11	-	-	-	11
Softwares em Desenvolvimento	232	21	(254)	-	-
Sub-total	633	504	(254)	(176)	707
Intangível - Ágio	-	137.493	-	(2.974)	134.519
Total Intangível	633	137.997	(254)	(3.150)	135.226

Outras considerações - A Companhia avaliou a aplicação da revisão da vida útil econômica dos itens do ativo imobilizado e concluiu que as taxas de depreciação e amortização utilizadas estão adequadas. A Companhia efetuou estudo de recuperabilidade do imobilizado, não encontrando necessidade de registrar "Impairment" sobre o referido ativo no exercício de 2012.

11. Intangível líquido

	Saldo Inicial	Aquisição	Baixas	Amortização	Saldo final
Softwares e Licenças	695	39	-	(203)	531